

Investimento de 500 mil euros reestrutura 40 hectares de vinha

500,000 euros investment to restructure 40 hectares of vineyard



MELGAÇO

Investimento de 500 mil euros reestrutura 40 hectares de vinha em Monção e Melgaço

 Lusa  13 horas atrás  3 min. leitura

Um investimento de mais de meio milhão de euros vai ser aplicado na reestruturação e reconversão de mais de 40 hectares de vinha da casta Alvarinho, na sub-região de Monção e Melgaço, informaram hoje os promotores.

Em causa está uma candidatura, promovida pela Quinta de Soalheiro e pela Associação dos Viticultores do Vale do Minho (Avitiminho) ao regime de apoio à reestruturação e reconversão das vinhas (VITIS).

Monção e Melgaço distinguem-se na Região dos Vinhos Verdes pela forte produção de vinho Alvarinho, sendo os dois municípios considerados o “território berço” da casta.

Na nota hoje enviada à imprensa, a [Quinta de Soalheiro](#) adiantou que aquela “candidatura representa mais uma aposta no território do vinho, neste caso da sub-região de Monção e Melgaço: a Origem do Alvarinho”.

Para os promotores, o investimento “mostra que a união dos concelhos de Monção e de Melgaço, das entidades locais, do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV), da ViniPortugal e dos Vinhos Verdes fará toda a diferença na sua sustentabilidade social, económica e ambiental deste território”.

Para concorrer àquele regime de apoio à reestruturação e reconversão da vinha foi constituída “uma agrupada de 88 produtores, com uma área superior a 40 hectares de vinha”.

“Coordenada pela Avitiminho, os elementos do Clube de Produtores de Monovarietais do Vinho Verde, fundado pelo Soalheiro, e outros viticultores da região integraram uma agrupada onde os viticultores de minifúndio têm ajuda para tornar as suas parcelas de pequena dimensão rentáveis”, especifica a nota.

[O Clube de Produtores de Monovarietais do Vinho Verde](#), “surgiu em 2018 para a formação dos produtores da região, nomeadamente na formação obrigatória em COTS (Conduzir e Operar o Trator em Segurança)”.

O clube “integra atualmente mais de 150 viticultores cujo foco na qualidade, no enoturismo e na inovação são prioridades” afirmam os produtores do Soalheiro.

Segundo dados da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV), a sub-região de Monção e Melgaço tem uma área total de 45 mil hectares, 1.730 dos quais cultivados com vinha, sendo que a casta Alvarinho ocupa cerca de 1.340 hectares. A sub-região tem no mercado 253 marcas de verde, produzidas por 2.085 viticultores e 67 engarrafadores.

Por ano, os dois concelhos produzem 10,2 milhões de litros de vinho verde (74% branco, 10% tinto e 3% rosé).

Desde 2015, a produção de Alvarinho foi alargada a outras zonas do país, fora dos dois concelhos do Alto Minho, em resultado de acordo alcançado pelo Grupo de Trabalho do Alvarinho (GTA), constituído pelo anterior Governo PSD/CDS e liderado pela CVRVV, defensora do alargamento da produção daquele vinho aos 47 municípios que a integram.

O acordo foi aceite pelo município de Monção. Já os produtores de Melgaço, acionistas da empresa “[Quintas de Melgaço](#)”, cuja maioria do capital é detido pela autarquia, contestam o acordo, considerando que “prejudica” a sub-região.